

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE BIOMEDICINA, BACHARELADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Biomedicina, bacharelado o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Biomedicina, bacharelado da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I) o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente o curso de Biomedicina, bacharelado da Universidade do Vale do Taquari - Univates;

II) é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III) as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV) a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de até 6 (seis) horas diárias e de até 30 (trinta) horas semanais;

V) o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante com deficiência;

VI) o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza,

devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no documento Termo de Compromisso firmado com a IES;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do Curso de Biomedicina, bacharelado envolve atividades relacionadas às áreas da saúde e meio ambiente, a serem desenvolvidas em instituições públicas ou privadas e outras organizações formais e não formais (ONGs) que se dedicam a atividades relacionadas à área do curso.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os estudantes do Curso de Biomedicina, bacharelado atuarem em área da saúde ou meio ambiente como colaboradores no desenvolvimento de atividades, envolvendo ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplos e que permitam o conhecimento da realidade local, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

O estudante estagiário somente pode assumir atividades se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento do seu estágio.

Das áreas/atividades de atuação

Pré-requisitos

Ter cursado com aprovação ou estar cursando 120 horas.

Locais de atuação:

- empresas, órgãos públicos ou privados que se dedicam a ações relacionadas com a área Biomédica;
- unidades básicas de saúde.

Ações/atividades

Auxiliar, colaborar, sob supervisão, em atividades que envolvam:

- atendimento ao cliente;
- coleta de materiais biológicos;
- preparo de material e esterilização;
- desenvolvimento de tarefas auxiliares no diagnóstico de problemas da área da saúde e encaminhamento de soluções alternativas;
- participação como auxiliar em tarefas relacionadas com pesquisas na área do curso;
- colaboração em consultas e buscas de informações em fontes bibliográficas e/ou virtuais sobre assuntos e legislação relacionadas com a saúde e o meio ambiente e de melhoria da qualidade de vida da população humana;
- participação em reuniões de equipes interdisciplinares e em visitas a locais relacionados com a área de atuação específica.

Das atribuições

Do Professor Supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários, indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior em curso com atividades profissionais compatíveis com a Biomedicina e registro no respectivo conselho profissional.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Estágios da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório

:

- indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- portar-se de forma ética e responsável.

Das Disposições Finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, assim como as normas internas contidas no regulamento de estágio não obrigatório e na Resolução 051-2*/Consun/Univates, de 31 de agosto de 2020.

As unidades concedentes, assim como a Central de Estágios e o coordenador de curso, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento de estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto. Todos os documentos relacionados aos estágios encontram-se em anexo.

Competências e habilidades

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- desenvolver raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo;
- Análise crítica dos resultados das análises quantitativas, utilizando valores médios e seus desvios-padrão;
- Análise da evolução dos modelos atômicos ao longo da história científica;
- Análise do processo saúde/doença normal/anormal e suas implicações nas relações trabalhador de saúde-usuário;
- Análise dos processos de interação humana, buscando maior entendimento sobre os aspectos psicológicos envolvidos nas relações interpessoais (frustrações, perdas, luto);

- Análise e interpretação de lâminas histológicas;
- Aplicação dos conhecimentos com visão holística do ser humano integrado a equipes multiprofissionais;
- Associação dos processos patológicos gerais com a prática diária;
- Associação entre nomenclatura de substâncias com a organização de seus constituintes;
- Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases do ciclo vital;
- Busca de informações complementares na bibliografia disponível, em meios virtuais e por meio do uso das tecnologias;
- Caracterização das principais parasitoses que acometem o homem e os animais;
- Caracterização de processos enzimáticos envolvidos no metabolismo do corpo humano;
- Caracterização dos processos envolvidos na regulação do metabolismo de carboidratos;
- Compreensão da etiologia, dos mecanismos fisiopatológicos, características morfológicas e evolução dos processos patológicos gerais;
- Compreensão da natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases do ciclo vital;
- Compreensão das implicações do princípio de conservação de energia;
- Compreensão do significado das principais medidas que avaliam o adoecimento e a morte de determinada população;
- Compreensão dos mecanismos básicos da transmissão das características genéticas em humanos e reconhecimento da importância da genética nas condições de saúde-doença;
- Conhecimento da estrutura e função dos ácidos nucleicos e proteínas, visando o entendimento do metabolismo celular;
- Conhecimento das etapas embriológicas e organogênicas, para o entendimento da constituição do corpo humano;
- Conhecimento dos fenômenos físicos que ocorrem no corpo humano;
- Conhecimento dos termos anatômicos que constituem o corpo humano;
- Conhecimentos sobre conceitos básicos para o desenvolvimento de pesquisa;
- Correlação das questões ambientais e as alterações do meio com suas implicações na saúde da população;
- Desenvolvimento do pensamento lógico e matemático;
- Distinção entre as principais formas de interação da radiação com a matéria;
- Entendimento das alterações elementares, denominadas Processos Patológicos Gerais, que formam as doenças ou que surgem em decorrência delas;
- Estabelecimento de relações entre microbiologia, tecnologia e sociedade;
- Estabelecimento de relações entre os modos de transmissão das parasitoses e medidas de profilaxia;
- Formulação de hipóteses, montando o desenho experimental, testando e interpretando os resultados;
- Identificação de problemas prioritários a partir das informações sobre a situação de saúde de determinada localidade;
- Inferência da intenção comunicativa e sentidos implícitos no texto;
- Noções sobre as normas e regulamentações do funcionamento de um serviço de saúde sob os aspectos legais pertinentes ao segmento;
- Preparação de soluções em diversas unidades de concentração, sabendo relacionar tais unidades entre si;
- Realização de práticas bioquímicas;
- Reconhecimento das síndromes humanas relacionadas às alterações cromossômicas;
- Reconhecimento dos diferentes equipamentos envolvidos na formação da imagem através da geração e captação de ondas sonoras: ultrassom convencional e ultrassom doppler;
- Reconhecimento e compreensão das propriedades dos lipídios.